



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA

CAMPUS II – CAMPINA GRANDE – PB

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL

Estágio Supervisionado

Projeto **PROMORAR**

Local do Estágio: Pedreira do Catolé

Orientador: Marcos Loureiro Marinho

Estagiária: GERTRUDES BARRÊTO DE MEDEIROS NÓBREGA

Período: Julho a Outubro de 1981.

Campina Grande, 5 de janeiro de 1982.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
AVENIDA APRÍGIO VELOSO, 862 - Cx. Postal 518
TELEX: 0832211 - FONE: (083) 321.7222
58.100 - CAMPINA GRANDE – PB



Biblioteca Setorial do CDSA. Setembro de 2021.

Sumé - PB

ÍNDICE

Agradecimentos -----	03
Prefácio -----	04
I - Ojetivos e Definições -----	05
I.1 - Objetivos -----	05
I.1.1 - Antecedentes -----	05
I.1.2 - Objetivos Específicos -----	07
I.2 - Definições -----	07
I.2.1 - Prefeitura Municipal -----	07
I.2.2 - Governo Municipal -----	08
I.2.3 - Entidade Financiadora -----	08
II - Aspectos Técnicos -----	09
II.1 - Localização -----	09
II.2 - Dimensionamento -----	10
II.3 - Padrões Habitacionais -----	10
II.3.1 - Orçamento -----	10
II.4 - Projeto Urbanístico -----	17
III - Trabalhos Executados -----	18
III.1 - Cadastramento dos Imóveis -----	18
III.2 - Treinamento dos Estagiários -----	18
III.3 - Aplicação da Ficha Cadastral -----	19
IV - Levantamento Cadastral -----	22
IV.1 - Levantamento Cadastral -----	22
IV.2 - Apuração dos Dados -----	22

IV.3 - Codificação -----	22
IV.4 - Conservação das Casas -----	23
IV.5 - Avaliação das Casas -----	23
Conclusão -----	24

AGRADECIMENTOS

Aos meus Pais que sempre me deram todo apoio e coragem para que eu continuasse nos estudos

Ao Prof. Marcos Loureiro Marinho, pela forma de como nos conduziu no estágio, nos dando ampla liberdade

A todos os meus colegas estagiários que direta ou indiretamente contribuíram para a conclusão deste estágio

A Prefeitura Municipal de Campina Grande pela oportunidade que me foi concedida para a realização deste estágio.

PREFÁCIO

Este relatório tem a finalidade de demonstrar o nosso conhecimento teórico aliado ao prático, relatando resumidamente as experiências adquiridas no estágio, realizado na pedreira do Catolê, no bairro de mesmo nome.

O estágio foi iniciado no mês de julho e paralisado no mês de outubro de 1981. Constatou desde o traçado do mapa das quadras existentes, até o cadastramento de todos os imóveis existentes na área.

I - OBJETIVOS E DEFINIÇÕES

I.1 - OBJETIVOS

I.1.1 - Antecedentes

O fenômeno de favelas e malocas em Campina Grande é alarmante.

Suas causas são diversas. Inicialmente a cidade foi planejada sem nenhuma técnica urbanística. As quadras não foram calculadas para receberem determinados números de lotes. Houve simplesmente o traçado das ruas. Em consequência verificou-se um grande vazio no interior das quadras.

Por sua vez o sub-solo da cidade de Campina Grande é totalmente formado de rocha.

A cidade de Campina Grande monopoliza o chamado COMPARTIMENTO DA BORBOREMA, com uma população superior a 1.000.000 de habitantes sofrendo influências dos costumes dos habitantes de 57 cidades vizinhas, que trazem para a cidade "Rainha da Borborema" os seus hábitos de péssima utilização do solo.

Todas estas causas, influíram direta ou indiretamente para o surgimento de diversas favelas:

- 1.) O vazio existente nas quadras era uma tentação para a proliferação de sub-habitações no interior das quadras.
- 2.) O sub-solo rochoso ou os constantes afloramento de rochas dificultavam a expansão da cidade no que tange as ampliações dos sistemas de esgotos, redes de água e iluminação pública.
- 3.) Por fim, o êxodo rural, que ultimamente tem sido incrementado pela estiagem na nossa região tem favorecido o surgimento das favelas, com o "inchamento" da população urba-

na, nos causando sérios problemas sociais.

A Prefeitura Municipal de Campina Grande, executou estudos através da Coordenadoria de Planejamento, Secretaria do Trabalho e Bem Estar Social e Empresa Municipal de Urbanização da Borborema - URBEMA, realizando levantamentos cadastrais e Sôcio-econômicos nas seguintes favelas:

- 1.) Buraco da Gia
- 2.) Cova da Onça
- 3.) Santo Antonio
- 4.) Monte Castelo
- 5.) Zê Pinheiro
- 6.) Estação Ferroviária
- 7.) Califon
- 8.) Vila Cabral
- 9.) Pedreira do Catolé

Nosso trabalho foi executado especificamente na PE
DREIRA DO CATOLÉ, (ver planta anexa).

O presente projeto visa minimizar os problemas dos favelados, atingindo mais de 2.000 sub-habitações.

A Prefeitura Municipal de Campina Grande, selecionou diversas áreas vizinhas as favelas para receberem as primeiras unidades habitacionais do projeto, a fim de que sejam aproveitados os locais onde as famílias decidiram morar e, principalmente, sem que sejam deslocadas, dos locais de trabalho, continuando, as mesmas, beneficiadas com o fenômeno da transferência de renda e oportunidades, característico e originado quando populações de níveis diferentes se instalam em um mesmo local.

O Projeto de Erradicação de sub-habitações - PROMO-

RAR é um projeto que visa a fixação definitiva das famílias nas mesmas áreas que ocupam, a partir da urbanização do local e da implantação de uma infra-estrutura habitacional e de serviços, indispensáveis, à formação dessas pessoas.

I.1.2 - Objetivos Específicos

São objetivos específicos do presente projeto:

- 1.) Erradicação, pelo PROMORAR, de sub-habitações situadas em diversas áreas, deterioradas na cidade de Campina Grande-Paraíba, com urbanização e substituição de "Casebres" por habitações condignas.
- 2.) Continuidade no atendimento das metas estabelecidas no programa Plurianual 1979/83, para as famílias de baixíssimo poder aquisitivo.

I.2 - DEFINIÇÕES

I.2.1 - Prefeitura Municipal

O Governo Municipal efetuará o financiamento do projeto, utilizando como agente financeiro um estabelecimento bancário da rede oficial e os seguintes órgãos de sua administração direta ou do Governo do Estado:

CAGEPA - Companhia de Águas e Esgotos da Paraíba, concessionária desses serviços no Estado, será responsável pela elaboração, financiamento, implantação e manutenção do projeto de Água potável e esgotos sanitários dos núcleos.

CELB - Companhia de Eletrificação da Borborema, Empresa de Economia Mista Municipal, concessionária desses ser-

viços, participará dos serviços de implantação das redes.

I.2.2 - Governo Municipal

Prefeitura Municipal - Terá participação decisiva na implantação do projeto com a execução de terraplanagem das áreas e arruamentos das vias internas, além dos serviços normais que lhes são afetos tais como coleta de lixo, transportes urbanos, etc.

I.2.3 - Entidade Financiadora

Banco Nacional de Habitação - BNH, através da Carteira de Erradicação da Sub-Habitação.

II - ASPECTOS TÉCNICOS

II.1 - Localização

Os terrenos acham-se localizados em diversas áreas da cidade .

A favela em que o estágio foi realizado foi a Pedreira do Catolé. E a quadra trabalhada pela estagiária foi a quadra B.

II.2 - Dimensionamento

O projeto visa atender à seguinte população da favela PEDREIRA DO CATOLÉ que conta com 410 famílias e 372 destas famílias ainda devem ser atendidas.

As unidades serão distribuídas em lotes de 6,00 m x 12,00 m sendo interligadas por vias locais que se unem às vias colaterais já existentes.

II.3 - Padrões Habitacionais

Utilizamos 2 (dois) padrões habitacionais conforme plantas anexas com as seguintes áreas:

Tipo "A" - 24,00 m²

Tipo "B" - 36,74 m²

A distribuição do número de cada tipo de casa, obedecem ao percentual das faixas do número de pessoas por famílias, conforme o resultado do levantamento Sócio-Econômico.

FAMÍLIA COM RENDA SEGUNDO COMPOSIÇÃO FAMILIAR	P R O J E T A D A S	
	TIPO	QUANTIDADES
Famílias até 4 pessoas	A	1.040
Famílias-superior a 4 pessoas	B	1.223
S O M A	-	2,263

II.3.1 - Orçamento

Apresentamos a seguir o orçamento detalhado das habitações:

ORÇAMENTO ANALÍTICO - HABITAÇÃO TIPO A

DISCRIMINAÇÃO	UNI- DADE	QUANT.	PREÇOS - CR\$		
			UNITÁRIO	TOTAL	POR ÍTEM
1.0 - SERVIÇOS PRELIMINARES					
1.1 - Limpeza do terreno	m2	143,00	8,00	1.144,00	
1.2 - Locação e marcação	m2	58,00	29,60	1.716,80	2.860,80
2.0 - MOVIMENTO DE TERRA					
2.1 - Escavação	m3	14,00	89,00	1.246,00	
2.2 - Aterro do caixão	m3	26,00	160,00	4.160,00	5.406,00
3.0 - FUNDAÇÕES					
3.1 - Pedra argamassada	m3	14,00	800,00	11.200,00	
3.2 - Embasamento	m3	7,60	340,00	2.584,00	
3.3 - Radier	m3	0,58	10.500,00	6.090,00	
3.4 - Laje de impermeabilização	m3	4,33	1.900,00	8.227,00	28.101,00
4.0 - ELEVAÇÃO					
4.1 - Alvenaria de 1/2 vez	m2	136,20	165,00	22.473,00	
4.2 - Cinta de amarração	m3	0,83	10.500,00	8.715,00	31.188,00
5.0 - COBERTA					
5.1 - Madeiramento	m2	49,00	249,00	12.201,00	
5.2 - Telhamento	m2	49,00	230,00	11.270,00	23.471,00

DISCRIMINAÇÃO	UNI- DADE	QUANT.	PREÇOS - CR\$		
			UNITÁRIO	TOTAL	POR ÍTEM
6.0 - REVESTIMENTO					
6.1 - Chapisco	m2	345,00	17,00	5.865,00	
6.2 - Massa Única interna	m2	172,00	100,00	17.200,00	
6.3 - Massa Única externa	m2	86,40	110,00	9.504,00	
6.4 - Cimentado	m2	25,07	125,00	3.133,75	35.702,75
7.0 - INSTALAÇÃO ELÉTRICA					
7.1 - Ponto de luz	pt	08	380,00	3.040,00	
7.2 - Ponto de tomada	pt	04	330,00	1.320,00	
7.3 - Quadro de medição	ud	02	1.850,00	3.700,00	8.060,00
8.0 - INSTALAÇÃO HIDRO-SANITÁRIA					
8.1 - Ponto d'água	pt	08	450,00	3.600,00	
8.2 - Ponto de esgoto	pt	08	420,00	3.360,00	
8.3 - Bacia Sanitária	ud	02	1.280,00	2.560,00	
8.4 - Caixa de descarga	ud	02	630,00	1.260,00	
8.5 - Chuveiro	ud	02	98,00	196,00	
8.6 - Lavatório	ud	02	620,00	1.240,00	
8.7 - Balcão p/cozinha	ud	02	1.700,00	3.400,00	
8.8 - Lavanderia	ud	02	450,00	900,00	

DISCRIMINAÇÃO	UNI-DADE	QUANT.	PREÇOS - CR\$		
			UNITÁRIO	TOTAL	POR ÍTEM
8.9 - Caixa de inspeção	ud	04	290,00	1.160,00	
8.10 - Caixa de gordura	ud	02	250,00	500,00	18.176,00
9.0 - <u>ESQUADRIA</u>					
9.1 - Madeira de 3ª c/ferragem	m2	10,12	1.600,00	16.192,00	16.192,00
10.0 - <u>PINTURA</u>					
10.1 - Calção	m2	345,00	23,00	7.935,00	
10.2 - Tinta óleo em esquadria	m2	20,24	120,00	2.428,80	10.363,80
11.0 - <u>DIVERSOS</u>					
11.1 - Calçada de proteção	m	38,40	320,00	12.288,00	
11.2 - Fossa c/sumidouro	ud	02	6.000,00	12.000,00	24.288,00
TOTAL GERAL			-	-	203.809,35

DISCRIMINAÇÃO	UNI- DADE	QUANT.	PREÇOS - CR\$		
			UNITÁRIO	TOTAL	POR ÍTEM
1.0 - SERVIÇOS PRELIMINARES					
1.1 - Limpeza do terreno	m2	145,00	8,00	1.160,00	
1.2 - Locação e marcação	m2	63,30	29,60	1.873,68	3.033,68
2.0 - MOVIMENTO DE TERRA					
2.1 - Escavação	m3	15,50	89,00	1.379,50	
2.2 - Aterro do caixão	m3	36,00	160,00	5.760,00	7.139,50
3.0 - FUNDAÇÕES					
3.1 - Pedra argamassada	m3	15,50	800,00	12.400,00	
3.2 - Embasamento	m3	8,30	340,00	2.822,00	
3.3 - Radier	m3	0,63	10.500,00	6.615,00	
3.4 - Laje de impermeabilização	m3	6,00	1.900,00	11.400,00	33.237,00
4.0 - ELEVACÃO					
4.1 - Alvenaria de 1/2 vez	m2	155,40	165,00	25.641,00	
4.2 - Cinta de amarração	m3	0,92	10.500,00	9.660,00	35.301,00
5.0 - COBERTA					
5.1 - Madeiramento	m2	66,00	249,00	16.434,00	
5.2 - Telhamento	m2	66,00	230,00	15.180,00	31.614,00

DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	QUANT.	PREÇOS - CR\$		
			UNITÁRIO	TOTAL	POR ÍTEM
<u>.0 - REVESTIMENTO</u>					
6.1 - Chapisco	m2	363,00	17,00	6.171,00	
6.2 - Massa Única interna	m2	190,00	100,00	19.000,00	
6.3 - Massa Única externa	m2	104,00	110,00	11.440,00	
6.4 - Cimentado	m2	30,00	125,00	3.750,00	40.361,00
<u>.0 - INSTALAÇÃO ELÉTRICA</u>					
7.1 - Ponto de luz	pt	10	300,00	3.800,00	
7.2 - Ponto de tomada	pt	04	330,00	1.320,00	
7.3 - Quadro de medição	ud	02	1.850,00	3.700,00	8.820,00
<u>.0 - INSTALAÇÃO HIDRO-SANITÁRIA</u>					
8.1 - Ponto d'água	pt	08	450,00	3.600,00	
8.2 - Ponto de esgoto	pt	08	420,00	3.360,00	
8.3 - Bacia sanitária	ud	02	1.280,00	2.560,00	
8.4 - Caixa de descarga	ud	02	630,00	1.260,00	
8.5 - Chuveiro	ud	02	98,00	196,00	
8.6 - Lavatório	ud	02	620,00	1.240,00	
8.7 - Balcão p/cozinha	ud	02	1.700,00	3.400,00	
8.8 - Lavanderia	ud	02	450,00	900,00	

DISCRIMINAÇÃO	UNI- DADE	QUANT.	PREÇOS - CR\$		
			UNITÁRIO	TOTAL	POR ÍTEM
8.9 - Caixa de inspeção	ud	04	290,00	1.160,00	
8.10 - Caixa de gordura	ud	02	250,00	500,00	18.176,00
.0 - <u>ESQUADRIAS</u>					
9.1 - Madeira de 3ª c/ferragens	m2	12,00	1.600,00	19.200,00	19.200,00
.0 - <u>PINTURA</u>					
10.1 - Calção	m2	363,00	23,00	8.349,00	
10.2 - Tinta óleo em esquadria	m2	24,00	120,00	2.880,00	11.229,00
.0 - <u>DIVERSOS</u>					
11.1 - Calçada de proteção	m	51,00	320,00	16.320,00	
11.2 - Fossa c/sumidouro	ud	02	6.000,00	12.000,00	28.320,00
TOTAL GERAL			-		236.431,18

II.4 - Projeto Urbanístico

O Projeto Arquitetônico foi realizado pela equipe de Arquitetos da COPLAN - Coordenadoria de Planejamento da PMCG, levando-se em conta, os seguintes objetivos:

- 1.) Interligação com o Sistema Viário existente.
- 2.) Posicionamento favorável dos lotes a fim de permitir além do aproveitamento do espaço vazio, ventilação e insolação.
- 3.) Uniformização dos lotes para possibilitar um melhor aproveitamento das áreas, aumentando a oferta dos lotes e dando condições de ampliação das unidades habitacionais.

III - TRABALHOS EXECUTADOS

III.1 - Cadastramento dos Imóveis

Todos os imóveis, residenciais ou não, existentes na área, foram pesquisados. Deste modo, a numeração dos imóveis precedeu a pesquisa sócio-econômica, visando, facilitar a tarefa do pesquisador. Foi necessário a definição exata do número de imóveis existentes na área e a localização dos mesmos, a primeira etapa do trabalho constituiu-se na obtenção de um mapa cadastral da área.

Para tal, foi obtida uma fotografia aérea do local, ampliada na esca de 1:1000, aproximadamente. A partir desta foto foi feito um mapa cadastral da área, onde foram localizados os imóveis existentes e as vias de circulação.

III.2 - Treinamento dos Estagiários

O treinamento dos estagiários foi dividido em duas partes distintas. A primeira referiu-se ao treinamento básico dos estagiários que atuaram como numerados dos imóveis, necessitando estes de uma visão espacial da área, fornecida pela fotografia aérea bem como de uma noção prática dos setores em que foi dividida a localidade para efeito da pesquisa. A segunda, referiu-se diretamente às instruções básicas fundamentais para a aplicação da Ficha Cadastral.

O treinamento constou, basicamente, dos seguintes itens:

- Exposição sobre a finalidade e objetivos do PROMORAR;
- Exposição sobre a situação habitacional no Estado principalmente no que se refere ao surgimento de favelas e a recente política de urbanização;

- Informações sobre a realidade sócio-econômica-física e populacional da localidade a ser pesquisada visando conscientizar os pesquisadores de possível resistência natural da população a qualquer tipo de pesquisa relacionada com Órgão Governamental;
- Explicação detalhada sobre todos os Ítems da Ficha Cadastral enfatizando-se, principalmente, a atenção dos estagiários;
- Estrutura da Ficha Cadastral;
- Identificação do imóvel e de cada família nele residente;
- Renda (comprovada e não comprovada).

III.3 - Aplicação da Ficha Cadastral

Tendo em vista a especificação da pesquisa e o uso a que se destina, é necessário que seja utilizada a Ficha Cadastral e as instruções para sua aplicação.

A partir da obtenção do mapa cadastral definitivo, e dos imóveis estarem numerados, é que a pesquisa sócio-econômica foi aplicada. Foi entregue a cada estagiário um croqui da área, com a localização de todos os imóveis que lhe foram destinados à investigação.

Para obtenção de melhores resultados na execução da pesquisa, foi adotado um esquema organizacional, de modo que a área a ser pesquisada seja dividida em setores, sendo que para cada setor foi designado um supervisor. Coube à estagiária GERTUDES B. DE M. NOBREGA, a supervisão da quadra "B", especialmente treinada para exercer a tarefa de supervisionar a aplicação, controlar o desempenho de cada pesquisador, sanar as dúvidas ocorridas durante a entrevista, revisar preliminarmente as Fichas Cadastral aplicada e encaminhar as entrevistas feitas para a equipe técnica.

Ainda durante a realização da pesquisa de campo, Fichas Cadastrais já preenchidas foram detalhadamente revistas pela equipe técnica.

Para garantir um acompanhamento efetivo dos trabalhos de campo, a equipe técnica localizou-se em área próxima ao assentamento. Esta proximidade facilitou a realização de reuniões da equipe técnica com os supervisores e estagiários ao final de cada dia de trabalho. O controle de que todos os moradores sejam entrevistados e que nenhum imóvel fique sem ser cadastrado, também é facilitado por esta proximidade.



PROGRAMA ESPECIAL DE HABITAÇÃO - PROHAB

GOVERNO ENIVALDO RIBEIRO

QUADRA	RUA	Nº CASA	PROMORAR	CONFERIDO	DATA

TP. REG. <input type="checkbox"/> 5	NOME DO MORADOR				ENDEREÇO DO MORADOR			
TP. REG. <input type="checkbox"/> 6	NOME DO PROPRIETÁRIO				ENDEREÇO DO PROPRIETÁRIO			
DOCUMENTAÇÃO	MATERIAL PREDOMINANTE DAS PAREDES	CONSERVAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	ÁGUA	LUZ	SANITÁRIO	ELIMINAÇÃO DOS DEJETOS	ALAGAMENTO DO LOTE
1. CONTRATO DE ALUGUEL. 2. RECIBO DE ALUGUEL 3. ESCRITURA PÚBLICA 4. ESCRITURA PARTICULAR 5. COMPR. IPTU 6. NENHUM DOC.	1. ALVENARIA 2. TAIPA 3. MADEIRA 4. MIXTO	1. BOM 2. REGULAR 3. RUIM	1. ÁREA MUITO DETERIORADA 2. ÁREA POUCA DETERIORADA 3. ÁREA NÃO DETERIORADA	1. ENCANADA 2. OBTEM ÁGUA A + 100 m. 3. A MENOS DE 100 m. 4. CAPITA ÁGUA P/CISTERNA	1. POSSUI COM MEDIDOR 2. USA CEDIDO P/ VIZINHO 3. NÃO TEM 4. PAGA TAXA NA CELB	1. POSSUI SANITÁRIO 2. USA URINOLU 3. DIVIDE, UM SANITÁRIO COM X FAMÍLIA	1. REDE GERAL DE ESGOTO 2. FOSSA SÉPTICA 3. VALA DA RUA 4. OUTROS	1. NÃO EXISTENTE 2. EVENTUAIS 3. FREQUENTE 4. PERMANENTE
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
ÁREA DO IMÓVEL	ÁREA DO TERRENO	USO DO IMÓVEL	ATIVIDADES NÃO RESIDENCIAL PREDOMINANTE NO IMÓVEL		ATIVIDADE LEGALIZADA	RENDIMENTO	PESSOAL OCUPADO NA ATIVIDADE PREDOMINANTE	FAMÍLIAS RESIDENTES NO IMÓVEL
INFORMAR EM M ²	INFORMAR EM M ²	1. ESTRITAMENTE RESIDENCIAL 2. ESTRITAMENTE 3. MIXTO	1. COMERCIAL 2. INDUSTRIAL 3. SERVIÇOS 4. RELIGIOSA	5. ASSISTENCIAL 6. EDUCACIONAL 7. SÓCIO-ESPORT. 8. OUTRA	1. SIM 2. NÃO	INFORMAR O RENDIMENTO SEMANAL DO ESTABELECIMENTO NA ATIVIDADE PREDOMINANTE	INFORMAR A QUANTIDADE	INFORMAR A QUANTIDADE
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

LIMITES :

QUADRA	RUA	Nº CASA
1-LADO DIREITO		
2-LADO ESQUERDO		
3-FUNDOS		
4-FRENTE		

EQUIPE TÉCNICA
 Eng Civil: Waldenor Barbosa
 Arquiteto: Severino Leite

Eng Civil: Eutio Gambera

ENTREVISTADOR	DATA

FICHA CADASTRAL

IV - LEVANTAMENTO CADASTRAL

IV.1 - Levantamento Cadastral

Realizamos o Levantamento Cadastral com uma Equipe de 2 (dois) Engenheiros, 5 (cinco) funcionários qualificados e 15 (quinze) estagiários de Engenharia Civil, com o apoio do Centro de Processamento de Dados da Prefeitura Municipal. Utilizamos o Formulário anexo.

IV.2 - Apuração dos Dados

Foi realizado pelo Computador da Prefeitura Municipal de Campina Grande e apresenta os seguintes resultados:

CODIFICAÇÃO - Com o auxílio do Núcleo de Computação da Prefeitura efetuou-se a codificação das quadras, ruas e travessas da Pedreira do Catolé.

CONSERVAÇÃO DAS CASAS - Para definir a possibilidade de demolição ou não de algumas casas, devido ao estado de conservação, a Equipe Técnica incluindo os estagiários, realizou um trabalho de verificação de todas as casas da Pedreira.

AVALIAÇÃO DAS CASAS - Foi feita a avaliação das casas, baseando-se no custo de uma casa construída pela Companhia Estadual de Habitação (CEHAP). A Equipe Técnica em conjunto com o grupo de estagiários realizou o referido trabalho.

IV.3 - Codificação

Com o auxílio do Núcleo de Computação da Prefeitura,

efetuou-se a codificação das quadras, ruas e travessas da Pe
dreira do Catolê.

IV.4 - Conservação das Casas

Para definir a possibilidade de demolição ou não de algumas casas, devido ao estado de conservação, a Equipe Técnica incluindo os estagiários, realizou um trabalho de verificação de todas as casas da Pedreira.

IV.5 - Avaliação das Casas

Foi feito a avaliação das casas, baseando-se no custo de uma casa construída pela Companhia Estadual de Habitação (CEHAP). A equipe Técnica em conjunto com o grupo de estagiários, realizou o referido trabalho.

CONCLUSÃO

Não se pode tirar realmente uma conclusão, já que os trabalhos foram paralisados para o envio do Projeto ao BNH (Banco Nacional de Habitação). Com a aprovação do BNH é que será iniciado a construção e melhoramento das casas.

Quanto à filosofia do Projeto PROMORAR, conclui-se que o governo está tentando acertar, pois ao invés de expulsar os moradores das favelas, está dando condições ao povo nela residente, de melhoria no próprio local.